



Diagnóstico de empreendimentos comerciais e rurais sobre o potencial mercado equestre da microrregião de São Luís de Montes Belos.

Bruno M. Mesquita^{1*}(IC), Gabriella R. Iskandar²(PQ), Danielle R. de Moraes³(IC), Karolainy A. Menezes³(IC), Carlos H. R. Rocha³(IC), Raissa F. R. Silva³(IC), Daniel R. da Silva³(IC)

¹ PIVIC/UEG, Campus São Luís de Montes Belos, brunomenezes156@gmail.com

² Docente do Curso de Zootecnia/UEG, Campus São Luís de Montes Belos

³ Discente do Curso de Zootecnia/UEG, Campos São Luís de Montes Belos

A pesquisa foi conduzida por acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás e auxílio de membros do Grupo de Estudos de Equideocultura, sendo realizada nos municípios da microrregião de São Luís de Montes Belos. Objetivou-se com o presente trabalho realizar um diagnóstico por meio de questionário com perguntas quanto ao mercado envolvendo o equino em empreendimentos comerciais e rurais de produtos agropecuários e animais e sistemas de criação nos municípios da microrregião de São Luís de Montes Belos. Os dados apontaram que percentualmente a maior participação do faturamento anual das empresas se deu em função da comercialização de rações e medicamentos, seguidos de materiais de selaria. Percebeu-se que havia grande falha no processo de gestão e controle das empresas entrevistadas, subjetivando os valores, apresentando maior dificuldade em compartilhar respostas precisas sendo as mesmas muito discrepantes entre si de um empreendimento a outro. A maioria dos produtores rurais, quanto a lucratividade, afirmaram ser uma atividade rentável, porém em sua maioria, responderam que não havia controle de custos de produção. Nesse contexto, sugere-se que haja capacitação desses empresários quanto a habilidades gestoras, através de instituições parceiras para que estudos futuros, possam ser apontados com maior precisão.

Palavras-chave: Análise. Economia. Empresas. Equideocultura. Levantamento.

Introdução

O equino desempenhou papel importante na formação da identidade do agronegócio brasileiro, desde o início da atividade. Além da contribuição como animal de trabalho, desempenhando a lida e tração, o cavalo também colaborou para esporte e lazer (LIMA et al. 2006). No ano de 2015, o cavalo foi responsável por gerar 16 bilhões de reais de faturamento bruto, com um crescimento de quase 12% em 10 anos (DIAS, 2016).

A equideocultura tem grande importância na geração de empregos no país, visto que, o setor é responsável por gerar cerca de 800 mil empregos diretos e 3,5



milhões de indiretos de acordo com dados da Sociedade Nacional de Agricultura (2014). Para muitos, a atividade ainda é vista como sendo relacionado ao hobby, porém, desconhecem a dimensão da contribuição para a economia nacional.

Objetivou-se com o presente trabalho, realizar o levantamento da contribuição equestre para a economia e capacidade gerencial de produtores e empreendedores da microrregião de São Luís de Montes Belos.

Material e Métodos

A pesquisa foi empregada em estabelecimentos comerciais ligados ao meio equestre como casas agropecuárias, fábricas de ração, clínicas veterinárias e propriedades rurais de maneira presencial ou por meio de contato telefônico, presentes na microrregião de São Luís de Montes Belos, sendo composta por 18 municípios.

Dessa forma, foram instituídos dois questionários, sendo um para empreendimentos comerciais e outro com para propriedades rurais, com perguntas abertas e fechadas de maneira concisa, cada um com uma especificidade se aplicando ao público alvo, em conjunto dos acadêmicos do curso de Zootecnia e participantes do Grupo de Estudos em Equideocultura (EQUUS). Os mesmos foram instruídos quanto a metodologia de aplicação, calibrando-os de maneira que não houvesse nenhuma influencia nas respostas dos entrevistados, garantindo legitimidade nos dados.

O questionário aplicado em estabelecimentos comerciais que trabalham com produtos ou prestam serviços voltados ao ramo da equideocultura, sendo estas empresas relacionadas a partir de dados da secretaria da indústria e comércio, SEBRAE e sindicatos dos lojistas. O questionario aplicado em propriedades rurais foi instituído da mesma maneira.

Resultados e Discussão

Quanto ao levantamento realizado por meio do questionário em empreendimentos comerciais, pode-se constatar grande dificuldade dos proprietários e gestores em conceder respostas concisas, sugerindo uma falta de gestão e





controle empresarial. Quando as perguntas se relacionavam a número de produtos vendidos, os mesmos não procuravam alguma anotação seja ela em caderno ou computador, demonstrando falta de controle de estocagem e compras.

Quando perguntados sobre rentabilidade anual, houve discrepância e transmissão superficial dos valores, de forma que não buscaram dados oficiais para se apoiarem, além de informações variando de R\$ 9.000,00 a R\$ 1.000.000,00. Alguns afirmaram não saber qual a rentabilidade relacionada à venda de produtos equestres. Os principais produtos apresentados pelas empresas foram representados de acordo com o gráfico abaixo.

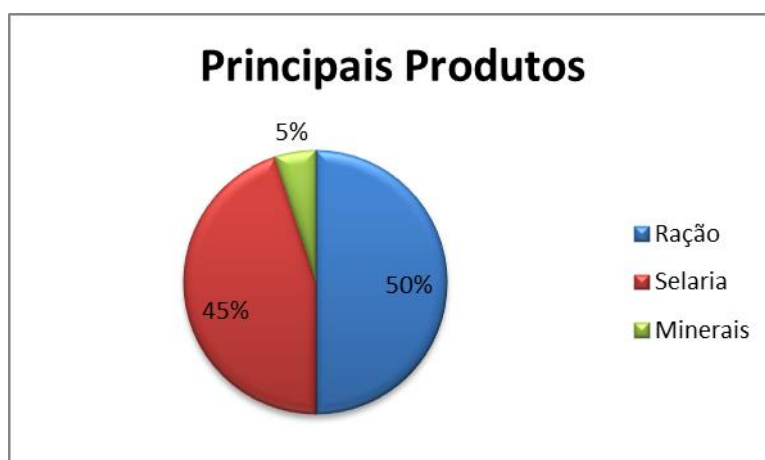


Gráfico 1: Principais categorias de produtos equestres comercializados por empreendimentos agropecuários na microrregião de São Luís de Montes Belos.

Quanto aos empreendimentos rurais questionados, pôde-se observar que a função de grande maioria dos equídeos está relacionada à lida do campo, representando 61,50% das respostas, seguidos por atividades relacionadas ao laço, marcha, rédeas e três tambores com 15,40%; 10,30%; 7,70% e 5,1% das respostas respectivamente. Isso reforça a grande importância dos mesmos para o desenvolvimento da atividade pecuária nacional.

Quanto a representatividade das raças presentes, 51,30% dos questionários apresentavam a informação sobre criação da raça quarto de milha, seguido por 28,20%; 23,10%; 20,50%; 12,80%; 5,10% para sem raça definida, muars, mangalarga marchador, crioulo e puro sangue inglês.

Os mesmos criadores foram questionados quanto a considerarem a atividade lucrativa ou não e sobre a realização de controle de custos. Pode-se observar que



os produtores, em sua maioria, não realizavam controle de custos de criação/produção, porém, grande parte deles declararam a atividade lucrativa como demonstra a tabela abaixo.

Controle de Custos		Atividade Lucrativa	
Sim	Não	Sim	Não
34,20%	65,80%	65,70%	34,30%

Tabela 1 – Representatividade de respostas quanto à realização do controle de custos e lucratividade do sistema de produção.

Quando questionados sobre a venda de animais, os produtores que a realizavam apresentaram os valores estimados e médios sobre a venda de equinos com grandes variações entre si, justificando a finalidade da criação juntamente ao valor agregado aos animais presentes na sua propriedade. De acordo com o gráfico abaixo se pode observar a variação entre os valores de venda.

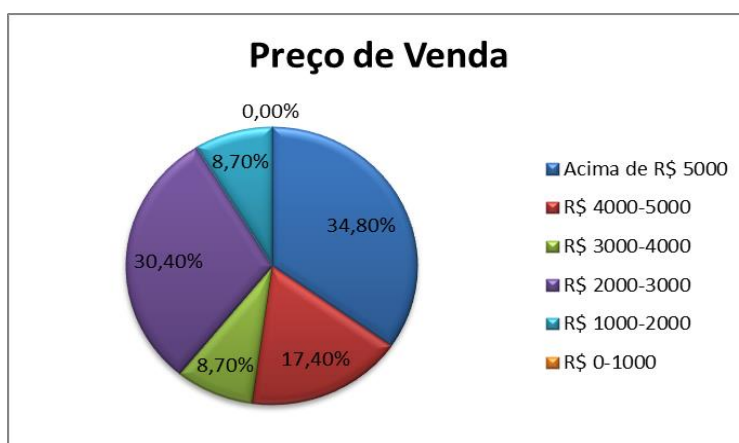


Gráfico 2 – Valores médios e estimados de venda de equinos na microrregião de São Luís de Montes Belos.

Considerações Finais

A partir dos dados levantados, observa-se a falha no processo de gestão dos produtos, o que levou a uma incerteza na transmissão de informações, tornando-as muito discrepantes entre um empreendimento a outro. Intangibilizando valores, dificultando o processo de captação de dados referentes a pesquisa realizada. Percebe-se a necessidade da busca por capacitação dos empreendedores de forma



a expandir o conhecimento sobre habilidades gestoras, de forma a melhorar a gestão do empreendimento, levando a um maior conhecimento sobre as necessidades do mercado da região onde o mesmo está situado.

Os empreendimentos rurais, a partir dos dados levantados, demonstraram subjetividade nos resultados, visto que em sua maioria os produtores entraram em discordância sobre a realização controle de gastos com os equinos e sobre ser uma atividade rentável, justificando desconhecimento sobre seus atuais custos de produção. Dessa forma, o preço de venda dos animais pode estar sendo inferior aos seus custos, relacionando assim a prejuízos no seu sistema de criação.

Dessa forma, faz-se necessário o conhecimento e realização de anotações básicas de criação para que as tomadas de decisão sejam mais assertivas, gerando lucro da atividade ao produtor. Tratar a atividade de maneira mais séria, visando obtenção de maior rentabilidade.

Agradecimentos

Referências

DIAS, D. **Cavalos Movimentam R\$16 bi por ano. Saiba como você pode lucrar.** Online 22 de Março de 2016. Disponível em: <http://blogs.canalrural.com.br/danieldias/2016/03/22/o-agronegocio-equino-ja-movimenta-r15-bi-por-ano-saiba-como-funciona-este-segmento-e-como-voce-pode-lucrar-com-cavalos/>. Acesso em: 16 de Agosto de 2018

LIMA, R. A. S.; SHIROTA, R.; BARROS, G. S. C. **Estudo do complexo do agronegócio do cavalo**: Relatório Final. ESALQ: CEPEA, 2006. 250p.

Sociedade Nacional de Agricultura: **Ainda pouco valorizada, equideocultura movimenta R\$ 13 bi por ano no Brasil.** Online 11 de Abril de 2014. Disponível em: <http://sna.agr.br/ainda-pouco-valorizada-equideocultura-movimenta-r-13-bi-por-ano-no-brasil/>. Acesso em: 14 de Agosto de 2017.